

PROJETO CINECOS UFMT E A DIFUSÃO DO AUDIOVISUAL UNIVERSITÁRIO EM MATO GROSSO¹

Aline Wendpap Nunes de Siqueira²
Amanda Rodrigues Pereira³
James Drauty Mendes David Junior⁴
Millena Teixeira Barros Lima⁵
Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)

Resumo: O Projeto CineCos, visa difundir a produção audiovisual da UFMT e colaborar com o curso de Cinema e Audiovisual, ao promover reflexões sobre sua história e estrutura e expande o contato da comunidade com as produções artísticas. Um de seus desdobramentos é o estímulo à produção audiovisual, pois se apresenta como uma potente janela exibidora. No entanto, as netnografias realizadas, demonstraram a necessidade de avanço na UFMT, pois, as poucas universidades que contam com ideias semelhantes têm maior e mais complexa gama de produtos audiovisuais.

Palavras-chave: Projeto CineCos. Produção Audiovisual Universitária. Cinema e Audiovisual UFMT. Youtube. Netnografia.

Resumo expandido: Este trabalho é um relato de experiência sobre o Projeto CineCos, iniciado em 2013, quando a autora principal deste texto estava como professora substituta no curso de Radialismo, da Universidade Federal de Mato Grosso, do qual é egressa. A experiência docente alertou para o fato de o curso, até aquele momento, não possuir biblioteca, site ou outra plataforma de armazenamento/exposição dos audiovisuais acadêmicos, visto que a própria autora possuía trabalhos interessantes que não saíram da sala de aula.

Como a tecnologia disponível em 2013 permitia montar um acervo virtual agregador dessas produções, sem custos, pelo Youtube, surgiu o Projeto CineCos, canal que reúne, armazena e divulga os trabalhos em áudio e vídeo produzidos tanto pelos antigos alunos de Radialismo como pelos atuais acadêmicos de Cinema e Audiovisual da UFMT. Durante os três primeiros anos do Projeto foram publicados mais de duzentos conteúdos (áudios e vídeos) no canal⁶, inclusive com trabalho de digitalização de obras, que ainda estavam em formato VHS (Video Home System), por exemplo: As Walkírias, do coletivo Nosferatu, coordenado por Arthur Ângelo da 1ª turma de Comunicação de 1995 e Os Karajás de Luciara, Trabalho de Conclusão de Curso de Maria Góes e Márcia Raquel, de 2001. Infelizmente, com o encerramento

¹ Trabalho apresentado na 12ª Semana de cinema e audiovisual da Universidade Estadual de Goiás (SAU UEG) e 2º Encontro das Escolas de Cinema do Brasil Central (EECABC), que ocorreu na cidade de Goiás (GO) de 14 a 16 de junho de 2023.

² Doutora em Estudos de Cultura Contemporânea. Radialista. Prof.ª substituta de Cinema e Audiovisual na UFMT. Orientadora da pesquisa. E-mail: aline.siqueira@ufmt.br

³ Graduanda em Cinema e Audiovisual pela UFMT. E-mail: amanda.pereira3@sou.ufmt.br

⁴ Graduando em Cinema e Audiovisual pela UFMT. Integrante do Projeto CineCos. E-mail: james.junior@sou.ufmt.br

⁵ Graduanda em Jornalismo pela UFMT. E-mail: millena.lima@sou.ufmt.br

⁶ <https://www.youtube.com/@cinecosufmt>

do contrato desta substituta, o projeto ficou suspenso. No entanto, adubou o solo para iniciativas como o Costream⁷, com propósito semelhante e suspensão por ter sido proposto por outra substituta. O retorno da presente autora ao cargo docente reacendeu a chama do Projeto CineCos. Assim, em 2022, ele foi repaginado, voltando a funcionar em 2023, a princípio, como objeto da disciplina “Projeto de Extensão IV”, do curso de Cinema e Audiovisual da UFMT, momento em que ganhou nova identidade visual e um perfil na rede social Instagram⁸. Mais recentemente (abril/2023) se torna, de fato, Projeto de Extensão. Assim, almeja-se que ele siga como iniciativa institucional e se torne ação perene, superando a personalidade, visto que a necessidade de conservação, manutenção e ampliação do acervo audiovisual do curso é algo real, de onde reside a relevância deste projeto. Ao expandir o contato de alunos e comunidade externa com as produções audiovisuais universitárias, todo este público poderá compreender melhor as necessidades para o firmamento do campo audiovisual como setor relevante para as demandas culturais e econômicas.

Metodologicamente, o Projeto consiste no levantamento dos materiais audiovisuais produzidos por alunos; após o recebimento do arquivo, que deve vir acompanhado de uma autorização para publicação, procede-se a catalogação do material; em seguida há a postagem, com o preenchimento do máximo de informações sobre a obra; na sequência procede-se o compartilhamento do vídeo em redes sociais do projeto e de colaboradores. Espera-se como resultado, para além da manutenção e divulgação estabelecer trocas com o público consumidor, por meio dos comentários nos vídeos ou de outras maneiras, para saber o que pensam da iniciativa, de forma que os próprios estudantes que participam do projeto possam avaliar o alcance, a repercussão social, o avanço dos algoritmos e, sobretudo a difusão de suas produções. A fim de complementar o trabalho foram realizadas netnografias (KOZINETZ, 2010) em canais de difusão audiovisual de algumas universidades brasileiras, que possuem cursos do segmento, como a Universidade Federal Fluminense (UFF), a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) etc.

Esse levantamento ratificou o entendimento de que esse tipo de projeto pode: atuar na preservação da cultura, já que tanto produções antigas e raras, quanto contemporâneas podem ser apreciadas pelo público; no circuito educativo, ajudar a promover o conhecimento e a formação de plateias; ampliar a diversidade cultural, pois é um local para filmes independentes, fora de padrões comerciais e que exalta culturas subalternas (SPIVAK, 2010), colaborando com a conscientização e compreensão de diferentes perspectivas; na socialização, ampliando o

⁷ <https://costream.wixsite.com/play>

⁸ <https://www.instagram.com/cinecosufmt/>

compartilhamento de opiniões sobre filmes e contribuindo para o pensamento crítico e a cultura cinematográfica, o que pode ajudar a construir uma comunidade audiovisual mais forte e conectada; na promoção do turismo, pois as locações podem chamar atenção de visitantes interessados na cultura cinematográfica e, por extensão, em outras atrações turísticas na região; por fim, na promoção da indústria cinematográfica e de novos talentos por meio da inovação na indústria cinematográfica e audiovisual.

Referências Bibliográficas

KOZINETS, Robert V. **Netnografia: a arma secreta dos profissionais de Marketing**: como o conhecimento das mídias sociais gera inovação. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2010.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. **Pode o subalterno falar?** 1. ed. Tradução de Sandra Regina Goulart Almeida; Marcos Pereira Feitosa; André Pereira. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.